



## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO**

**Autor: Rachel Rachelley Matos Monteiro; Co-autor Maria Daniele Brito Oliveira;  
Orientador: Renata Rosa Russo Pinheiro da Costa Ribeiro**

*Universidade Estadual do Ceará-UECE E-mail: rachel.monteiro@aluno.uece.br*

*Universidade Estadual do Ceará-UECE E-mail: mdanibrito@gmail.com*

*Universidade Estadual do Ceará-UECE E-mail: renata.russo@uece.br*

### **Resumo**

Entende-se como necessário para os discentes dos cursos de licenciatura uma formação que possibilite discussões sobre os fundamentos epistemológicos e políticos da profissão docente; dos objetivos específicos do trabalho docente, os saberes docentes; as condições do trabalho docente, o exercício da docência; e a compreensão da instituição escolar. Assim, este estudo teve como objetivo geral analisar os estudos sobre formação de professores na perspectiva da formação inicial do licenciando em Pedagogia à luz dos estudos teóricos de Clemont Gauthier e Maurice Tardif. Este texto é de natureza qualitativa e bibliográfica. Tivemos como aporte teórico os estudos de Fonseca (2002), Gamboa (2009), Gauthier *et al* (1998), García (1999), Morosini (2000), Nóvoa (2009), Saviani (2007) e Tardif (2002). Concluímos que é necessário que o educador consiga constituir um repertório de conhecimentos e saberes docentes, ainda na formação inicial, constituindo assim uma trajetória na formação docente.

**Palavras-Chave:** Formação. Professores. Saberes docentes.

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas percebemos os avanços e mudanças acerca da formação de professores. A história docente vivenciou inúmeras modificações, principalmente, referentes às políticas de formação; ao exercício da docência; a constituição do percurso formativo; as implicações da docência universitária e entre outros. Entendemos que a prática profissional precisa estar em conjunto com as relações da ciência e teoria. Entendemos a práxis pedagógica como inerente na formação docente. Segundo García (1999, p. 22):

Parece-nos claro que dado que o ensino, a docência, se considera uma profissão, é necessário, tal como noutras profissões, assegurar que as pessoas que a exercem tenham um domínio adequado da ciência, técnica e arte da mesma, ou seja, possuam competência profissional.

Diante disso, percebemos as necessidades de uma formação que compreenda a prática e se constitua como um profissional docente reflexivo e que possua domínio sobre suas competência como educador. Na legislação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB N°9394/96) em seu artigo 62 sucinta que “[...] a formação dos docentes para atuar na educação



básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena [...]”. (BRASIL, 1996). Com base nesse pressuposto legal, Tardif (2002) afirma que os saberes docentes só existem quando associados à natureza diversas de suas origens, às diferentes fontes de suas aquisições e as relações que os professores estabelecem com seus saberes.

Este estudo surgiu das inquietações teóricas das proponentes em pesquisas e discussões na área da formação docente enquanto bolsistas de Iniciação Científica e do Programa de Iniciação a Docência, além dos estudos realizados Curso de Pedagogia do Centro de Educação (CED) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Neste sentido, indagamos: Quais os saberes docentes necessários para uma prática pedagógica? Quais os pressupostos teóricos que fundamentam sobre a formação e atuação dos professores na educação básica? O estudo teve como objetivo geral analisar os estudos sobre formação de professores na perspectiva da formação inicial do licenciando em Pedagogia à luz dos estudos teóricos de Clemont Gauthier e Maurice Tardif. O estudo teve como objeto de estudo os saberes docentes. Ressalta-se que a escolha dos autores para referendar nosso estudo se justifica pelas discussões acerca da formação de professores e os saberes docentes.

Esta pesquisa constitui de natureza qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Fonseca (2002, p.32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites*”. Apoiamos nos estudos: Fonseca (2002), Gamboa (2009), Gauthier et al (1998), García (1999), Morosini (2000), Nóvoa (2009), Saviani (2007) e Tardif (2002).

A seguir, o texto apresenta as reflexões epistemológicas sobre a formação inicial dos professores, com destaque especial para os saberes docente com suporte teóricos dos autores Gauthier (1998) e Tardif (2010). Em seguida, apresenta a metodologia comentando sobre a natureza da pesquisa. As considerações finais e referências.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **Formação Inicial dos professores**

Entende-se como necessário para os discentes dos cursos de licenciatura uma formação que possibilite discussões sobre os fundamentos epistemológicos e políticos da profissão docente; dos objetivos específicos do trabalho docente, os saberes docentes; as condições do trabalho docente, o exercício da docência; e a compreensão da instituição escolar. A escola é um espaço legítimo e



institucionalizado onde ensinamos e também aprendemos as questões relativas da educação que se materializam nas relações de troca de conhecimentos que surgem das implicações práticas do professor.

Na Universidade nos é apresentado as discussões teóricas que são imprescindíveis para entendermos a realidade social e escolar, mas é na união e compartilhamento da teoria e prática que constituímos como profissionais. Segundo Gamboa (2009, p. 11) “[...] A teoria e a prática têm especificidades e diferenças, mas são aspectos inseparáveis da ação humana, já que tanto a prática se faz em relação à teoria, como a teoria em relação à prática.”

Compreende-se ainda que o curso de Pedagogia possibilita uma Pedagogia reflexiva que instiga aos educandos uma maneira de perceber e pensar ao mundo, uma prática que ultrapasse os limites de uma tendência tradicional e transforma a realidade, ou seja uma práxis reflexiva e transformadora, visando uma melhor qualidade nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa maneira,

Enquanto o caminho é mais fácil para a pedagogia da resposta, porque nele não se arrisca nada, a pedagogia das perguntas é uma pedagogia do risco, que está ligada à pedagogia dialética da negação do erro. (GAMBOA, 2009, p. 16).

Para Saviani (2007), teoria e prática são aspectos dialeticamente distintos e essenciais da experiência humana, mas que estão relacionados: a prática é a razão de ser da teoria, o que significa que a teoria só se constituiu e se desenvolveu em função da prática que opera, configurando-se em uma ação reflexiva assim como transformadora.

Nessa perspectiva, compreende-se que a formação de professores é uma ação contínua e progressiva, dos conhecimentos adquiridos e são resultados da formação profissional, do exercício da docência que se fundamenta nos ideais. Nóvoa (2009) aponta que a formação de professores se insere no componente prático, na aquisição de uma cultura profissional, nas dimensões pessoais da profissão docente e marcada por um princípio de responsabilidade social.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Os saberes docentes

A discussão sobre os Saberes Docentes implica um repertório de conhecimentos sobre o ofício do magistério. É necessário buscar aportes teóricos que elucidem cientificamente o que é preciso para a execução deste ofício. Para tanto, Gauthier (1998) e Tardif (2002) em suas obras, respectivamente: *Por uma teoria da Pedagogia* ; e *Saberes Docentes e Formação Profissional*



apontam em seus estudos e análises que existe um reservatório de seis saberes necessários à prática docente: Disciplinar, Curricular, Ciências da educação, Tradição pedagógica, Experiencial e da Ação pedagógica.

Observa-se inicialmente que estes saberes estão interligados não somente a prática, mas também a sua reflexão enquanto formador de professores. Dos seis saberes elencados, Gauthier enfatiza o saber da ação pedagógica, como um componente peculiar do magistério. No saber da ação pedagógica, está imbricada a experiência junto à pesquisa bem como a legitimação de sua prática a partir do conhecimento científico.

Sobre os saberes curriculares, Tardif (2002) afirma:

Ao longo de suas carreiras, os professores devem também apropriar-se de saberes que podemos chamar de curriculares. Estes saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita. Apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores devem aprender a aplicar. (p. 38).

Os autores ainda ressaltam que os saberes são constituídos em heterogêneos e plurais. Assim dessa maneira os profissionais de educação precisam promover discussões necessárias para o seu desenvolvimento profissional, pois o discente durante e após sua formação, deverá trabalhar para além dos aspectos técnicos e ser capaz de intervir diante das diferentes manifestações socioculturais, buscando a relação da teoria e prática nas atividades físicas, recreativas e esportivas.

Morosini (2000, p. 47) ressalta que: "A prática cada vez mais vem sendo valorizada como um espaço de construção de saberes, quer na formação dos professores, quer na aprendizagem dos alunos." Com isso, compreende-se serem relevantes as disciplinas pedagógicas no currículo das licenciaturas, principalmente, para que os alunos interiorizam como em sua prática possa ser explanado os conhecimentos que foram sendo adquiridos durante sua formação. Pois, não é apenas de conhecimento que um profissional se constrói, também consiste nas relações que ele estabelece no decorrer de sua carreira, além da constituição dos seus saberes docentes e até mesmo a forma como que ele articula e apresenta em suas aulas, todos esses aspectos constitui um profissional na educação.

## REFLEXÕES CONCLUSIVAS



Diante disso entendemos as contribuições e discussões acerca da formação de professores, ainda na formação inicial dos licenciandos em especial aos discentes dos cursos de Pedagogia. É necessário que o educador consiga constituir um repertório de conhecimentos e saberes docentes.

Vale ressaltar ainda que teoria e prática devem ser indissociáveis neste processo, buscando assim, formar professores críticos/reflexivos que valorizam a realidade escolar e o contexto em que estão inseridos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394/96 de 20 de Dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil: Brasília, 1996.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **SABERES, CONHECIMENTOS E AS PEDAGOGIAS DAS PERGUNTAS E DAS RESPOSTAS: atualidade de antigos conflitos**. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v.4, n.1, p.9-19, jan.-jun. 2009. Disponível em <<http://www.periodicos.uepg.br>>. Acesso em 25. set. 2017.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Ed Unijuí, 1998.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores Para uma mudança educativa**. Coleção Ciências da Educação século XXI. Porto Editora, 1999.

MOROSINI, Marília Costa (Org). **PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR: Identidade, Docência e Formação**. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. 80 p. : il. tab.

NÓVOA, Antonio. **Professores: imagens do futuro**. Educa, Lisboa, 2009.

SAVIANI, D. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**. Campinas, v.37, n.130, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.